Contusão cerebelar após clipagem de aneurismas em Artéria Cerebral Média: Um relato de caso

Lucas de Melo Freire¹, Eduardo Souza de Almeida Filho¹, Ana Vitória de Sousa Melo², Mariana Carvalho de Oliveira¹, Rivena de Melo Freire³, Leo Gordiano Matias⁴, Alfredo Victor Albuquerque de Araujo⁴

¹Centro de Ciências Médicas, Universidade Federal da Paraíba CCM-UFPB, João Pessoa (PB), Brasil

²Faculdade de Medicina Nova Esperança FAMENE, João Pessoa (PB), Brasil

³Hospital Napoleão Laureano HNL, João Pessoa (PB), Brasil

⁴Hospital Estadual de Sumaré HES, Sumaré (SP), Brasil

Introdução: A clipagem é o método padrão para o tratamento dos aneurismas intracranianos não rotos, sendo indicada em detrimento da abordagem endovascular para pacientes jovens e para aneurismas pequenos ou de circulação anterior. O aneurisma da artéria cerebral média (ACM) é considerado a melhor indicação para clipagem em razão da baixa morbidade e mortalidade. Entretanto, existem possíveis complicações perioperatórias associadas à cirurgia de clipagem para aneurismas de ACM não rotos, incluindo lesão de perfurantes, oclusão de ramos arteriais, danos ao sistema venoso, contusão encefálica, entre outras. Estas complicações podem resultar em déficits neurológicos transitórios ou permanentes ou, raramente, em morte. Relato de caso: Paciente do sexo feminino, 45 anos, antecedentes pessoais de Hipertensão Arterial Sistêmica, DM tipo 2 e ex-tabagista (4 maços-ano) em abstinência há 26 anos, Acidente Vascular Cerebral isquêmico (AVCi) em 2023. Durante a investigação do AVCi foram evidenciados dois aneurismas não rotos em ACM. O procedimento para clipagem dos aneurismas ocorreu sem intercorrências, sendo demonstrada a exclusão desses e bom fluxo na ACM e seus ramos na angiografia intraoperatória. No pós-operatório (PO) imediato paciente encontrava-se sedada (RASS: -4), pupilas mióticas, sendo mantidos cuidados neurointensivos. No apresentou ao exame neurológico ECG=13, com fala lentificada e PO mediato hemiparesia direita, na tomografia de controle, apresentou áreas de hiperdensidade bilateralmente no cerebelo sugestivas de contusão cerebelar, além de isquemia no polo temporal esquerdo pós-operatório. Comentários: A contusão encefálica é uma complicação decorrente da retração desse tecido durante o ato cirúrgico presente em 2,1% das cirurgias para clipagem de aneurismas da circulação anterior. Ela está relacionada a uma pressão de retração de cerca de 30mmHg, limiar no qual isquemias e contusões podem ocorrer. As contusões cerebelares, no entanto, estão em sua maioria relacionadas às cirurgias da fossa posterior, enquanto as descrições dessa complicação para os aneurismas da ACM são mais comuns no lobo temporal e, em menor quantidade, na região fronto-basal. Trata-se, portanto, de uma complicação com rara localização cujas medidas como monitoramento da pressão do retrator, retração intermitente e o desenvolvimento de novas técnicas cirúrgicas que não exijam tal ato operatório podem vir a minimizar a possibilidade desse dano.